

# Oswaldo Montenegro - Retrato

Tom: C

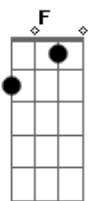
Eu canto sou força que esmaga não mente e consente  
 Que vale o sorrir quando a hora de luta  
 Sinal esperado meu peito rasgado é sinal de fé  
 Eu grito sou vento poeira sou pó, ventania  
 Gramado sem gente covarde, valente

Soldado ou tenente depende da hora, o que eu cismo de ser  
 Sou louco, poeta maldito moleque vadio,  
 Moleque de pedra, de jogo de bola, de bola de meia,  
 De sol goiabeira, de pó de quintal  
 Enfim sou a mesma palavra num outro sentido  
 Mero menestrel das angústias urbanas  
 O louco quixote da grande cidade, da realidade o moinho a vencer

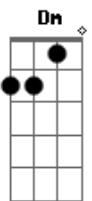
## Acordes



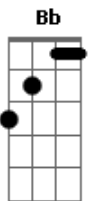
© ukulele-chords.com



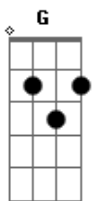
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com